

## Sedutor das Águas<sup>1</sup>

André Vasconcelos GONÇALVES<sup>2</sup>

Glenda Pinto GARCIA<sup>3</sup>

Janderson Brandão RODRIGUES<sup>4</sup>

Juliane dos Santos BITAR<sup>5</sup>

Naiara Guimarães ALMEIDA<sup>6</sup>

Osnan Cid Penha JÚNIOR<sup>7</sup>

Sue Anne Guimarães CURSINO<sup>8</sup>

Universidade Federal do Amazonas (UFAM, Parintins)

### RESUMO

A radionovela *Sedutor das Águas* é uma sátira à lenda do boto. A narrativa põe em evidência o tema pedofilia, com aspectos mais típicos das regiões ribeirinhas da Amazônia. O enredo é desenvolvido de forma cômica, mas sem deixar de ser crítico e até mesmo sugere um novo curso para o final de uma das lendas mais conhecidas da região amazônica. O produto tem 11 minutos e 46 segundos de duração e foi elaborado na disciplina Radiojornalismo II do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, da Universidade Federal do Amazonas, Campus de Parintins.

**PALAVRAS-CHAVE:** lenda do boto; radionovela; pedofilia.

### 1 INTRODUÇÃO

Foi nos anos 50 que o formato radionovela se tornou possível, mas este gênero radiofônico vem sendo esquecido. Ferrareto (2001) defende que a produção de telenovelas é um dos motivos principais para justificar este desaparecimento. Existem também as dramatizações em comerciais, em programas de variedade e esportivos que, ao disputarem com as radionovelas, prevalecem.

No Brasil, as radionovelas estavam entre os programas de maior audiência no período de 1940 e 1950. Dois motivos impulsionaram a existência das radionovelas no país, foram eles: as transmissões dos concertos e peças teatrais e os inúmeros esquetes teatrais presentes nos mais variados programas das emissoras brasileiras; e a chegada dos *scripts* das novelas estrangeiras.

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria de Ficção em áudio e rádio – autodramatização, peça radiofônica, radionovela e afins (avulso ou seriado), modalidade Radionovela.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º Semestre de Comunicação Social / Jornalismo, e-mail: [andrevg18@live.com](mailto:andrevg18@live.com).

<sup>3</sup> Estudante do 8º Semestre de Comunicação Social/ Jornalismo, e-mail: [glendha\\_ge@hotmail.com](mailto:glendha_ge@hotmail.com).

<sup>4</sup> Estudante do 8º Semestre de Comunicação Social/ Jornalismo, e-mail: [janderson\\_brandão@yahoo.com.br](mailto:janderson_brandão@yahoo.com.br).

<sup>5</sup> Estudante do 8º Semestre de Comunicação Social/ Jornalismo, e-mail: [liasantos\\_6@hotmail.com](mailto:liasantos_6@hotmail.com).

<sup>6</sup> Estudante do 8º Semestre de Comunicação Social/ Jornalismo, e-mail: [nayara\\_ascom@hotmail.com](mailto:nayara_ascom@hotmail.com).

<sup>7</sup> Estudante do 8º Semestre de Comunicação Social/ Jornalismo, e-mail: [osnan\\_junior@hotmail.com](mailto:osnan_junior@hotmail.com).

<sup>8</sup> Orientadora do produto. Mestranda em Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA\UFAM). Graduada em Comunicação Social/Jornalismo (UFAM\Parintins). E-mail: [sueannegcursino@hotmail.com](mailto:sueannegcursino@hotmail.com).

De acordo com Calabre (2003), eram comuns os “teatros em casa”, os “radiatros” e os inúmeros esquetes teatrais presentes nos mais variados programas das emissoras brasileiras; e a chegada dos *scripts* das novelas estrangeiras. O autor também conta que as radionovelas obtinham altíssimos índices de audiência e estavam sempre entre os programas mais ouvidos das emissoras. Assim, a radionovela contempla o gênero do entretenimento e caracteriza-se pela ficção e dramatização.

A Radionovela é a narração de uma história sem o auxílio de imagens, mas que necessita de elementos fundamentais para a sua produção: o enredo, que é o conjunto dos fatos da história que deve apresentar uma organização lógica; os personagens que fazem a ação e são responsáveis pelo desempenho do enredo; o espaço onde se passa a narrativa e por fim o narrador, que é o elemento estruturador da história.

Em se tratando da produção desta radionovela o enredo já estava previamente montado, já que foi adequada à história do boto, o Sedutor das Águas. Segundo os antigos ribeirinhos, em noites quando as pessoas estão nas festas das comunidades, o boto rosado aparece transformado em um bonito e elegante rapaz, mas sempre usando um chapéu porque sua transformação não é completa, pois suas narinas se encontram no topo de sua cabeça. Como um cavalheiro, ele conquista e encanta a primeira jovem bonita que ele encontra e a leva para o fundo do rio, onde costuma engravidá-las. Mesmo não seguindo todo o encaminhar da lenda, conhecer a história é fundamental.

A pedofilia também está inserida no contexto abordado na produção radiofônica. No Brasil os números de vítimas por este crime não param de crescer. Em 2014 foram abertos 110 inquéritos, em média, por mês. Nesse período, 860 pessoas foram denunciadas à justiça e estão respondendo por crime de pedofilia. No estado do Amazonas, o crime mais conhecido envolvendo pedofilia foi com a rede de exploração sexual liderada pelo então prefeito de Coari – AM em 2013, Manoel Adail Amaral Pinheiro. O caso foi em rede nacional e denunciou o esquema feito pelo político ao dar dinheiro para os pais entregarem as filhas de 09 a 15 anos para manterem relações sexuais.

## **2 OBJETIVO**

A radionovela Sedutor das Águas teve como principal finalidade utilizar do gênero radiofônico para apresentar sutilmente o tema pedofilia em uma adaptação da lenda do boto com aspectos engraçados e descontraídos, bem como apresentar o modo de vida dos ribeirinhos amazônicos e tratar do tema de forma diferenciada.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Na cultura popular a lenda do boto era usada para justificar a ocorrência de uma gravidez antes, ou fora do casamento. Ainda nos dias atuais, principalmente na região amazônica, costuma-se dizer que uma criança é filha do boto, quando não se sabe quem é o pai. A história faz parte do folclore brasileiro e é uma das lendas mais conhecidas da região amazônica.

A escolha da lenda partiu dos aspectos da história parecidos com a prática da pedofilia, porque fala de sedução, conquista, confiança, ingenuidade e sexo. Tais características foram aproveitadas e acrescentadas de forma tênue na produção da radionovela. Este trabalho proporciona a quebra do senso comum em mostrar que por trás de uma lenda pode existir a tentativa de omitir a verdadeira gravidez de “cunhantães” que poderia ter sido por abuso ou pelo encantamento, como na radionovela é apresentado.

Falar sobre pedofilia prosseguiu pela forma preocupante que os casos acontecem sem que haja a devida punição, além de levar em conta a importância de retratar este assunto em qualquer oportunidade. Segundo pesquisa feita pelo Centro de Estudos na Unesco, em alguns estados no país, somente 08% dos pais acham que seus filhos possam ser alvos de assédio ou de outro tipo de constrangimento sexual.

Ou seja, mesmo acontecendo em várias partes do país e com tanta frequência, as pessoas acham que nunca serão afetadas. Portanto um mau que é tão evidente não pode ser deixado de lado ou ignorado, deve-se ser abordado e questionado de forma aprofundada. Este trabalho serve como contribuição social, por que convida os ouvintes a tomarem um posicionamento crítico sobre o tema e trás questões relevantes se forem observadas atentamente.

### **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Entre as técnicas utilizadas na radionovela *Sedutor das Águas*, as mais relevantes estão na construção do sentido, a potência de narração dos personagens, apresentação da emoção, o humor, a astúcia e o drama a partir da voz, foram dentre outros os desafios da equipe que deu vida aos personagens. Foi necessário criar sotaques, imaginar as cenas. Foi imprescindível ainda que um membro da equipe trabalhasse de forma árdua na edição do material, juntando o áudio das personagens, da música e dos efeitos sonoros de ambiente, como pro exemplo o barulho de uma pequena embarcação em movimento, o clássico efeito

sonoro de suspense, a música internacional melancólica, que retrata o início do encantamento, entre outros. “Os efeitos permitem ao ouvinte ver o que esta sendo descrito e a música possibilita ao ouvinte sentir o que se transmite” (FERRARETO, 2001, p.34). Neste processo, conhecer a história, dialogar com o tema pedofilia, incorporar radioatores e seguir o roteiro produzido se transformou em horas de gravação, regravação e edição da radionovela.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A radionovela “Sedutor das Águas” é um produto criado durante a disciplina de Radiojornalismo II ministrada pela professora Sue Anne Cursino. O gênero radiofônico tem a duração de 11 minutos e 46 segundos e apresenta uma nova perspectiva sobre a lenda do boto. Os radioatores são os próprios alunos da equipe, sendo:

Jureminha – Naiara Guimarães

Franciscleidson – Janderson Brandão

Raimundo – Osnan Cid

Josefina – Glenda Garcia

Morador da Comunidade – Janderson Brandão

Narrador – André Vasconcelos

Para a produção da radionovela, a elaboração do roteiro foi fundamental, uma vez que nele tivemos a noção de como o produto ficaria coeso e coerente antes mesmo da gravação.

Após pensar no tema e elaborar o roteiro, foram feitos ensaios, gravações e a edição do produto. A edição foi no programa *Adobe Premiere Pro CS6*. Os efeitos sonoros são de Osnan Cid, a produção de Juliane Bitar e roteiro Ariana Silvia e Glenda Garcia.

O nome “Sedutor das Águas” surgiu com base em uma toada do boi-bumbá Garantido, elemento do folclore parintinense, que inúmeras vezes retratou a lenda do boto no Festival Folclórico de Parintins. A música é utilizada na introdução, no meio, e no final da radionovela. A letra faz parte do enredo da história, concluindo frases ou simbolizando determinada ação, dando tom à narrativa.

Em síntese, a radionovela conta a história de Jureminha, uma menina simples do interior que mora com os pais Raimundo e Josefina em uma comunidade afastada da cidade. A menina conhece Franciscleidson, que se diz o boto das lendas, mas na verdade quer somente a pureza da menina. Logo no início do roteiro são apresentados o contexto da

lenda do boto, para a familiarização da história e também os personagens protagonistas. Nesta parte do roteiro é dada a informação de que Jureminha tem apenas 15 anos, mas isso passa despercebido aos ouvidos das pessoas, pois o que foi dito anteriormente, quando se é destacada a aparência da menina prende a atenção do ouvinte. Outra estratégia para ilustrar a normalidade encontrada hoje em dia em relacionamentos de homens mais velhos com meninas de menos idade é o distanciamento em que essas informações ficaram distantes no texto. Em vez de colocar “Jureminha, 15 anos e Franciscleidson, 30 anos” foram dadas essas informações de forma afastada durante o roteiro.

O perfil de um pedófilo está bem próximo do que os antigos ribeirinhos contam sobre o boto cor de rosa. Um pedófilo pode ser charmoso, carinhoso e parecer uma pessoa boa. O boto precisaria ter isso se quisesse obter quem desejava. A adaptação feita à lenda faz uma paródia por que propõe uma forma da qual as meninas apareciam grávidas nos interiores e as pessoas colocavam a culpa no boto. Franciscleidson personagem do “boto” usa as informações de como o boto se apresentava para garantir a confiança da menina. Para conquistar Jureminha o rapaz segue uma linha um tanto “familiar”, ele escolhe quem deseja para si, planeja o primeiro contato, veste um personagem, é carinhoso, consegue a confiança e faz uma proposta. Justamente o que faz um pedófilo quando faz uma criança como vítima.

A menina por sua vez conhece os resultados de se aproximar do “boto”, no início ela não esboça medo por que tudo passa de uma brincadeira, algo inocente, mas é convencida a ficar ali por gostar da atenção que recebe. Geralmente as vítimas de pedofilia são crianças que buscam na pessoa mais velha a segurança que os pais não proporcionam.

O primeiro contato não tem nenhuma maldade, geralmente a conversa é sobre um assunto sem importância. Franciscleidson e Jureminha não conversaram por muito tempo, mas foi o suficiente para ela garantir ao seu novo “amigo” que se veriam novamente.

Depois do primeiro contato com o “boto” ou Franciscleidson, a menina ficou distraída nos afazeres de casa, ficou isolada e mesmo assim os pais não notaram a diferença. O perfil de uma criança que sofre assédio ou que já foi violentada. Ela não comentou com a mãe e o pai por medo e pelo distanciamento entre pais e filha.

No encontro em que o ato foi consumado, Franciscleidson diz para a menina que está apaixonado, mas depois desta noite eles não voltam a se ver. Quando o pedófilo consegue o que quer ele se desfaz do personagem que vestiu e se revela para a vítima. Foi o que Franciscleidson fez ao desaparecer depois de conseguir o que queria. Jureminha fica

grávida e desesperada com o amor não correspondido. O pai e a mãe da moça ficam desesperados, querendo justiça e Franciscleidson continua viajando pelos interiores em busca de novas vítimas. O final da história mostra indignação e ironiza a falta de punição para os pedófilos no Brasil. Quantos estão soltos a espera do julgamento fazendo novas vítimas e sendo novamente presos, isso é uma vergonha e ao contrário da comédia ilustrada na radionovela a situação é séria e a justiça do país é precária.

## 6 CONSIDERAÇÕES

“Sedutor das Águas” é uma radionovela que usufruiu das estratégias radiofônicas para construir um sentido crítico com aspectos engraçados e descontraídos articulando questões sobre a pedofilia no Brasil e no Amazonas.

A produção da radionovela foi pela oportunidade de exercitar a elaboração de um produto radiofônico que foge do padrão informativo do jornalismo, mas que nem por isso deixa de tratar um assunto sério da sociedade, além de exercitar a criatividade na adaptação do roteiro, narração e edição de áudio.

A maneira com que o rádio proporciona a liberdade de imaginação a partir da história contribuiu significativamente na composição do roteiro e na ilustração com base nas concepções de cada pessoa que possa ouvir a radionovela. O almejado é que esta produção experimental chegue ao maior número de pessoas possíveis, apresentando-lhes particularidades antes não ouvidas e expor o modo estratégico de um assunto que deve ser discutido cotidianamente, para que haja providências por parte dos líderes políticos e aumentar a percepção de todos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.

CALABRE, Lia. **No tempo das radionovelas**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 30, 2007, Santos. Anais... Santos, 2007, 14 p.

WIKIHOW. **Como identificar um pedófilo**. Disponível em: <<http://pt.wikihow.com/Identificar-um-Ped%C3%B3filo>>

SUMAUMA. **Lenda do boto-cor-de-rosa**. Disponível em: <<http://www.sumauma.net/amazonian/lendas/lendas-boto.html>>